

Missão

Viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do espaço rural, com foco no agronegócio do milho e do sorgo.

Tiragem: 2.000 - Dezembro/2003

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

PLANTAS DANINHAS
NA CULTURA DO MILHO

14

Erva-de-
Santa Luzia



Erva-de-Santa Luzia.

2003

FD - FPD0000095



18510 - 1

Embrapa

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo**

Rod. MG 424 km 45 - Caixa Postal 151

35701-970 Sete Lagoas, MG

Fone: (31) 3779-1000 - Fax: (31) 3779-1088

www.cnpmis.embrapa.br

sac@cnpmis.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Embrapa



Names comuns: **Erva-de-Santa Luzia**

Nome científico: *Euphorbia hirta* L.

Família: Euphorbiaceae

Origem: América tropical (sul dos EUA até norte da Argentina)

DISTRIBUIÇÃO

No Brasil, é encontrada em quase todo o território.

BIOLOGIA

Planta anual, capaz de se reproduzir através de sementes. Ocorre em locais com boa umidade e pouca vegetação.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

Planta herbácea, prostrada, medindo de 10-50 cm de comprimento. As plantas liberam uma substância leitosa ao serem feridas.

PLÂNTULA

Cotilédones ovalados, pouco carnosos, de coloração verde na parte ventral, e vermelha na parte dorsal.

FOLHAS

São simples e distribuídas opostamente, aos pares, com formato ovalado e ápice agudo, e com as margens serradas. Sua coloração é verde, com manchas avermelhadas ou violáceas na parte central. Seu tamanho varia entre 1-4 cm de comprimento.



CAULE

São cilíndricos, pilosos, contendo nós ao longo de seus ramos; pouco ramificados. Apresentam coloração variante entre o verde e o vermelho.

INFLORESCÊNCIA

É um conjunto de pequenas flores, chamado de glomérulo. Estes glomérulos ocorrem no ramo de forma alternada, à direita ou à esquerda.

SEMENTES

Formato ovalado, superfície glabra, levemente rugosa e brilhante, com coloração vermelho-acinzentada.

IMPORTÂNCIA AGRÍCOLA

É considerada uma infestante, ocorrendo em vários tipos de lavouras e principalmente em viveiros de mudas. É um hospedeiro de nematóides e fitopatógenos. Sua substância leitosa é prejudicial para os animais.

RESISTÊNCIA A HERBICIDAS

Não foi detectado nenhum tipo de resistência no Brasil.

CONTROLE QUÍMICO

Consulte um engenheiro agrônomo.